

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

ATA DA 19ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

5 Aos quatorzes dias do mês de abril, do ano de dois mil e quinze, reuniram-se na
6 Sede do CONIF, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de
7 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional,
8 Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos pelo prof. Fabiano
9 Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta - Secretário. No período
10 matutino ocorreu a reunião dos Coordenadores Regionais. O Coordenador Fabiano
11 Guimarães abriu a reunião dando as boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo
12 da reunião. O prof. Fabiano convidou o senhor Alexandre Bahia – funcionário do
13 CONIF para dar as boas vindas e realizar alguns esclarecimentos. Após, discutiu-
14 se sobre o primeiro ponto de pauta. *Informes Gerais:* O prof. Fabiano informou
15 sobre a importância da construção das propostas de mestrados em rede. O prof.
16 Roberto – IFPA informou sobre o processo de diligência que o Instituto esta
17 passando em relação a uma proposta de mestrado profissional. O prof. Noronha –
18 IFSC falou sobre um programa de estágio do Instituto que envia aluno para estagiar
19 nos demais Institutos do país, e solicitou que os IF's encaminhasse projetos que
20 possam receber alunos por até 3 meses. O prof. José Augusto – IFF informou
21 sobre a criação do centro de formação para servidores e que poderá receber
22 servidores de toda a rede e colocou à disposição para atender os demais IF's.
23 Após, passou-se para o segundo ponto de pauta: *Divisão das vagas para prof.*
24 *Titular livre.* O prof. Frederico fez a apresentação da proposta de distribuição das
25 vagas. Os critérios apresentados foram: número de programas de pós-graduação,
26 número de cursos de mestrados profissionais, número de cursos de mestrados
27 acadêmicos e número de cursos de doutorados. O prof. Noronha sugeriu que o
28 FORPOG fizesse um documento para o CONIF solicitando/indicando que as 402
29 vagas para prof. Titular livre sejam utilizadas para fortalecer a pós-graduação nos
30 IF's. Após discussões o fórum aprovou, na íntegra, por consenso a proposta
31 apresentada pelo prof. Frederico. Passou-se pelo terceiro ponto de pauta: *Parecer*
32 *do MEC para titulação exigida em concursos docentes.* A prof. Ana Mena relatou a
33 dificuldade de fixação de doutores no IFAM, ela sugeriu a necessidade de auxílio
34 moradia e/ou outras formas de fixação de doutores. Após discussões, decidiu que o
35 FORPOG irá encaminhar um documento ao CONIF solicitando celeridade na
36 cobrança de alteração da Lei (decisão do CONIF na reunião do CONIF em
37 Salvador – BA, onde decidiu-se por solicitar que os IF's possam solicitar titulação
38 nos concursos públicos) para que os IF's possam solicitar titulação nos editais de
39 concurso público. Passou-se para o ponto de pauta: *Composição de banca para*
40 *avaliação de progressão para prof. Titular.* O prof. Carlos Henrique apresentou as
41 dificuldades e informou os procedimentos que estão sendo tomadas no IFAL. Após
42 discussões decidiu-se por criar um banco de prof. Avaliadores que sejam doutores
43 DIV-04 ou titular. Realizou-se o intervalo para almoço. Às 14:00 horas retomou-se
44 os trabalhos. Iniciou com o quinto ponto de pauta: *Lei do Bem.* Como não
45 encontrou uma pessoa para realizar uma apresentação o prof. Fabiano propôs
46 retirar esse ponto da pauta, todos concordaram. Passou-se então para o décimo
47 segundo ponto de pauta: *Programa de Formação Pedagógica – Edital SETEC.* O
48 prof. Marcos – IFSUL explicou sobre o edital e também sobre os procedimentos
49 após resultado, principalmente em relação ao número de vagas. O prof. Fabiano



5

6

50 perguntou aos participantes quais os IF's estão ofertando por conta própria o curso
51 de formação pedagógica. O prof. Ruberley relatou a experiência do IFG, que oferta
52 uma capacitação de forma presencial, com duração de aproximadamente 290
53 horas. No IFMS há um curso de pós-graduação *latu sensu* para atender o curso de
54 formação pedagógica. O Fórum solicitou a participação da senhora Nilva do Carmo
55 para maiores esclarecimentos. Ela confirmou presença no dia 15/04 às 10:00
56 horas. O prof. Erik relatou que no IFRS há um curso de graduação com duração de
57 três semestres. Após algumas falas decidiu-se que a discussão continuaria
58 amanhã com a presença da Nilva do Carmo. Passou-se então para o décimo
59 terceiro ponto de pauta: *Portaria nº 58/2014*. O prof. Fabiano relatou a situação
60 atual e também sobre o PARECER n. 00023/2014/DEPCONSU/PGF/AGU que não
61 recomenda o pagamento de bolsas para servidores técnicos administrativos. O
62 prof. Carlos Henrique – IFAL sugere que seja criado um documento com diretrizes
63 para implementação da Portaria nº 58/2014. O prof. Marcos André – IFSUL sugere
64 alteração no anexo da Portaria nº 58/2014 com a finalidade de atender os
65 estudantes em intercâmbio nacional. O prof. Fabiano relatou sobre os
66 procedimentos do IFGoiano para tradução de artigos e participação em eventos. O
67 prof. José Augusto – IFF também relatou os procedimentos utilizados. Após
68 finalizou-se as discussões sobre o tema. Decidiu-se que outras dúvidas poderão
69 ser retiradas amanhã com a Nilva do Carmo. Deu-se início ao ponto de pauta: A
70 prof.ª Maria Clara fez um relato das ações que estão sendo desenvolvidas e
71 também sobre as novas perspectivas para as políticas de pesquisa, pós-graduação
72 e inovação. Fez também um relato sobre a reunião da câmara de pesquisa do
73 CONIF, a câmara decidiu que os trabalhos referentes aos mestrados profissionais
74 em rede deverão ser retomados e que a proposta seja construída para
75 encaminhamento à SETEC e a CAPES. Informou ainda que está tentando marcar
76 uma reunião na CAPES com o Lívio Amaral, com a finalidade de apresentar a
77 proposta de mestrado profissional da rede. Listou as instituições que deverão
78 compor o programa de mestrado profissional em EBBT, são elas: IFRJ, IFAM,
79 IFSC, IFGoiano, IFES e IFRN. Relatou ainda sobre o processo de avaliação dos
80 polos de inovação e também sobre o Prodoutoral, informou que não há perspectiva
81 de aumento. Sobre os cargos de prof. Titular livre informou que ficou decidido no
82 CONIF que só irão utilizar as vagas a partir do momento que o banco de
83 professores dos IF's sobresse aumento e acredita que isso não ocorrerá este ano.
84 Sobre os programas de Minter e Dinter para o ano de 2015 informou que não
85 houve aporte de recurso por parte da CAPES. A prof. Maria Clara respondeu
86 alguns questionamentos referentes aos assuntos por ela relatada. Após a prof.
87 Maria Clara passou a palavra para o senhor Luciano Toledo – SETEC, o prof.
88 Luciano começou a sua fala cumprimentando todos os presentes e dizendo que a
89 presença dele resume-se na questão das propostas de mestrados profissionais em
90 rede. Relatou como estão as conversas com a CAPES, informou que já fazemos
91 parte do projeto de mestrados profissionais da CAPES. Relatou a importância do
92 desenvolvimento de tecnologias para a rede EBBT e profissionais para atuar na
93 educação profissional e tecnológica. Descreveu as três propostas de mestrado
94 profissional em rede, são elas: 1) Educação; 2) Sistema de Produção Agropecuária
95 e 3) Mecatrônica. Informou que até o momento não conseguiu uma reunião técnica
96 com a CAPES e que não é possível o avanço dos trabalhos sem que essa reunião
97 aconteça. O prof. Fabiano perguntou sobre o edital de apoio a projetos de
98 pesquisa, inovação e extensão tecnológica e também sobre as formas de trabalho

10

99 para oferta dos mestrados profissionais em rede. O Luciano Toledo – SETEC
100 informou que a agenda de cooperação com o CNPq está aberta. Disse que na falta
101 de recurso orçamentário deverá aprimorar a forma de gestão e que existe uma rede
102 de instituição que podem se ajudar mutuamente. A chamada de auxílio a proposta
103 está autorizada, desde que exista orçamento e que a chamada pra Finlândia
104 também será mantida. Ressaltou a importância de parcerias com instituições que
105 possam aportar recurso. Em relação aos mestrados profissionais o Luciano Toledo
106 informou que deverá ouvir o FORPOG e construir a proposta em conjunto. Em
107 seguida passou a palavra para a prof. Tânia – coordenadora nacional de mestrados
108 profissionais. A professora relatou como iniciou os programas de mestrado
109 profissional, há 25 anos. Informou que há uma proposta de mestrado profissional
110 em Educação Profissional. Segundo ela, a produção científica tecnológica e técnica
111 estão em construção, quanto ela vale? As métricas e valorização estão sendo
112 construídas. Por fim, colocou-se à disposição para contribuir no que for preciso. Em
113 seguida passou-se a palavra para o secretário Marcelo Feres, o secretário
114 destacou alguns avanços da rede federal. Destacou-se o contato com a CAPES e o
115 CNPq, ressaltou que hoje existe um diálogo. Relatou sobre a agenda que teve hoje
116 no CNPq com o novo presidente que colocou a entidade à disposição para
117 colaborar com a missão dos IF's. Ressaltou que os mestrados profissionais em
118 rede é uma ação, com indução da própria CAPES. O prof. Roberto Brito – IFPA
119 perguntou sobre a situação de bolsas para os TAE's? O prof. Frederico perguntou
120 sobre a exigência de titulação nos concursos? O secretário ressaltou a mudança na
121 Lei sobre o pagamento de bolsas e que os TAE's não foram contemplados, falou
122 que é uma fragilidade na Lei e que é necessário não perder de vista os avanços na
123 Lei, mas que é necessário alterar a legislação e que a SETEC entende isso. Hoje
124 há dificuldade para mudar a Lei, uma vez que, foi a casa civil que retirou a
125 participação dos TAE's no recebimento de bolsas. Quanto a titulação informou que
126 não possui profundidade no assunto, porém ressaltou a situação da interiorização e
127 que em alguns lugares não há possibilidade de admitir doutores. O Luciano Toledo
128 informou que já existe a solicitação de alteração, para que seja incorporada na Lei
129 a possibilidade do pagamento de bolsas para os TAE's. O prof. José Augusto – IFF
130 perguntou sobre a capacitação dos TAE's? O prof. Noronha perguntou se há
131 previsão para autorização da utilização das vagas de professores titulares livres? O
132 secretário fez o compromisso que irá passar o plano de capacitação nacional da
133 rede. Quanto aos professores titulares livres acredita que não será priorizado frente
134 a necessidade das novas unidades e que deverá ter limitação quanto a isso para
135 2015. O secretário solicitou uma agenda para construir um planejamento e definir
136 onde queremos chegar em 2018? Defendeu que teremos que ser propositivo frente
137 a CAPES, o CNPq e outros Ministérios. Sugeriu a construção de uma perspectiva
138 de agenda. Lembrando que não devemos perder o foco da missão institucional.
139 Encerrou-se os trabalhos do dia às 19: 15 horas.
140 As 09:00h do dia 15/04, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos
141 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta – Secretário.
142 As atividades do dia iniciaram com a fala do prof. Belchior – Presidente do CONIF.
143 O prof. Belchior ressaltou a importância do fórum e também sobre a necessidade
144 da importância da expansão da rede federal de educação profissional. Informou
145 que o CONIF este reunido com o Ministro da Educação e que apresentou a rede
146 EBTT e a importância desta para o país. Comentou sobre o a seleção dos polos da
147 EMBRAPII e que haverá uma reunião com um representante da EMBRAPII para



148 esclarecimento do processo de seleção e instruções para os próximos Editais. O
 149 prof. Belchior informou a importância dos indicadores para divisão da matriz
 150 orçamentária e que devemos utilizar indicadores que poderão ser auditáveis e
 151 possível de monitoramento. A intenção é que para a matriz orçamentária de 2016
 152 seja utilizado esses indicadores, com a finalidade de fomentar melhor a pesquisa e
 153 inovação na rede. Segundo ele, a proposta do CONIF é valorizar as câmaras do
 154 próprios CONIF e também dos fórum de assessoramento ao CONIF. Outra linha é
 155 o fortalecimento de toda a rede federal nas diversas ações institucionais. O prof.
 156 Belchior finalizou a sua fala parabenizando o fórum pela atuação. O prof. José
 157 Augusto perguntou ao Prof. Belchior sobre o relacionamento com o CNPq e sobre
 158 os Editais nº 17 e nº 64? O prof. Belchior informou que a parceria com o CNPq irá
 159 continuar e falou da necessidade de planejamento e bases estratégicas. Falou da
 160 possibilidade de Editais conjuntos SETEC-MCTI. Dando continuidade passou-se
 161 para o ponto de pauta: *Programa de Mestrados Profissionais em Rede*. O prof.
 162 Fabiano mostrou a apresentação da SETEC sobre a proposta de mestrados
 163 profissionais em rede. O prof. Fabiano informou que a intenção era informar a todos
 164 as ações anteriores para a criação dos programas de mestrados em rede. Após
 165 convidou a prof. Nilva do Carmo para a sua apresentação, ela sugeriu que fosse
 166 realizada uma seção de perguntas e respostas. Assim, o prof. Fabiano realizou a
 167 primeira pergunta "As propostas selecionadas no curso de formação pedagógica".
 168 A prof. Nilva relatou a necessidade da portaria de credenciamento para a oferta.
 169 Ressaltou que estão aguardando a publicação do decreto da distribuição
 170 orçamentária e que já estão com tudo pronto para descentralização. Estão
 171 pensando em fomentar esse curso de forma presencial. Informou que havendo
 172 condições orçamentárias poderá ocorrer abertura de novas turmas. O prof. Fabiano
 173 perguntou sobre outras alternativas para cumprir o Art. 23 da Lei de carreira
 174 docente. A prof. Nilva disse que a instituição possui autonomia para decidir sobre o
 175 curso de formação pedagógica, se licenciatura curta ou especialização. O prof.
 176 José Augusto – IFFluminense perguntou sobre o repasse do recurso por parte da
 177 SETEC? Segundo a Nilva as instituições poderão contemplar por meio da ação 20
 178 RJ que cada instituições recebe. O prof. Marcos André – IFSUL relatou que em sua
 179 instituição a ação 20 RJ será utilizada para o público externo e perguntou sobre o
 180 cronograma da chamada. A prof. Nilva informou que antes da publicação do
 181 decreto com a divisão do orçamento não será realizada nenhuma ação. O prof.
 182 Marcos André – IFSUL perguntou ainda sobre o curso/caderno de aulas práticas
 183 dos cursos técnicos. A prof. Nilva informou que 5 instituições estão construindo
 184 esse caderno de aulas práticas, há dois IF's adiantados e 3 que estão parados por
 185 falta de orçamento. Informou ainda que a intenção é continuar com a ação. O prof.
 186 Rogério Murta perguntou sobre a não possibilidade de pagamento de bolsas
 187 (ensino, pesquisa e extensão) para os TAE's e a possibilidade de bolsas para
 188 qualificação? A prof. Niva informou que há previsão de alteração da Lei para
 189 atendimento aos TAE's. Ela informou ainda que os Decretos 5.707 e 5.824
 190 sustentam a possibilidade de pagamento de bolsas para qualificação dos TAE's.
 191 A prof. Nilva sugeriu que o fórum provocasse a SETEC sobre a consulta do
 192 pagamento de bolsas para qualificação. O prof. Carlos Henrique – IFAL perguntou
 193 sobre o ponto eletrônico para docentes? A prof. Nilva informou que a legislação
 194 sustenta que deverá ter ponto eletrônico e que as instituições deverão cumprir a
 195 Lei, porém entende que o Decreto nº 1.590 e nº 1.867 devem sofrer modificações,
 196 equiparando professor EBTT ao prof. de magistério superior. O prof. Frederico –

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin]

[Handwritten signature in blue ink at the bottom left]

[Handwritten signature in blue ink at the bottom center]

197 IFSEMG perguntou sobre a possibilidade da SETEC ceder informações para que
 198 seja montado o banco de avaliadores para professores titulares? A prof. Nilva
 199 informou que poderá atender essa solicitação do fórum. Porém é necessário
 200 encaminhar um documento solicitando essa informação. O prof. Frederico ficou
 201 responsável por encaminhar e-mail solicitando essa informação e repassar para o
 202 e-mail do grupo FORPOG. Após, retomou-se as discussões sobre os programas de
 203 mestrados profissionais em rede. O fluxo para encaminhamento e seleção dos
 204 polos será o seguinte: Comissão para elaboração do modelo de governança,
 205 construção do Edital para seleção dos polos e pós seleção dos polos construção da
 206 proposta final. Os institutos que irão escrever o escopo da proposta
 207 *Desenvolvimento de Sistemas de Produção Agropecuária e da Indústria de*
 208 *Alimentos* são: "IFRR; IFGOIANO; IFTM; IFBAIANO; IFRJ; IFMT; IFSEMG; IFMG e
 209 IFSULDEMINAS". Os institutos que irão escrever o escopo da proposta
 210 *Mecatrônica, Automação e Manufatura Avançada* são: "IFPI; IFMA; IFCE; IFSP;
 211 IFES e IFSC". Os institutos que irão escrever o escopo da proposta *Métodos e*
 212 *Técnicas de Ensino e Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica*
 213 são: "IFAM; IFRR; IFG; IFRN; IFCE; IFTM; IFSP; IFES; IFRJ; CEFET-RJ e IFSUL".
 214 O prazo para encaminhamento dos nomes que irão compor a comissão para
 215 elaboração do escopo da proposta será 24/04. Após intervalo para almoço (13:00
 216 às 14:00 horas) passou-se para o ponto de pauta: *Eleição da Coordenação do*
 217 *FORPOG*. Foi eleito por unanimidade o prof. Rogério Mendes Murta – IFNMG, o
 218 secretário eleito também por unanimidade foi o prof. Mário Noronha – IFSC, os
 219 coordenadores regionais eleitos foram: Região **Centro-Oeste** prof. Vila Nova –
 220 IFMT; Região **Sudeste** prof. Márcio Có – IFES; **Região Sul** prof. Marcos André;
 221 Região **Norte** prof. Augusto – IFTO; Região **Nordeste** prof. Carlos Henrique –
 222 IFAL. As câmaras do FORPOG ficaram distribuídas da seguinte forma: Câmara de
 223 Pesquisa: Ruberley (IFG) – coordenador, Eduardo (IFSP) - vice
 224 coordenador, Jose Luis (IFSulMG), Luciana (IFB), Ana Mena (IFAM),
 225 Gilmar (IFRO), Brandim (IFPI), Marcos (IFSul), Marcia (CPII), Antônio
 226 Vilanova (IFMT), Luiz Simão (IFMS), Fabiano (IFGoiano), Mira (IFRJ) e
 227 Augusto (IFTO). Câmara de Pós-graduação: Frederico (IFSudesteMG)
 228 – coordenador, Carlos Alvarenga (IFTM) - vice coordenador, Francilda
 229 (IFPB), Luis Gustavo (IFBA), Carlos Henrique (IFAL), Arthur
 230 (IFFarroupilha), Rogério (IFNMG), Auzuir (IFCE) e Delfran (IFBaiano).
 231 Câmara de Inovação: José Augusto (IFFluminense) – coordenador,
 232 Marcio (IFES) – vice-coordenador, Julio (IFRS), Romano (IFC),
 233 Noronha (IFSC) e Jaci (IFRR). Logo após passou para a apresentação do
 234 prof. Aristeu Gomes Tininis – MCTI sobre a Lei do Bem. Finalizada a apresentação
 235 e após o professor Aristeu responder algumas perguntas, o professor Fabiano
 236 agradeceu a participação do professor Aristeu. Em seguida o professor Fabiano
 237 agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a
 238 tratar, eu Rogério Mendes Murta, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata,
 239 que será assinada por todos os participantes.

240

241 Ana Mena Barreto Bastos (IFAM) _____

242 Antônio Carlos Vilanova (IFMT) _____

243 Arthur P. Frantz (IF Farroupilha) _____



21

22

- 244 Augusto Cesar dos Santos (IFTO) _____
- 245 Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) Auzuir Ripardo de Alexandria
- 246 Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM) _____
- 247 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) _____
- 248 Delfran Batista (IF Baiano) Delfran Batista
- 249 Eduardo Alves da Costa (IFSP) _____
- 250 Emerson Corazza (IFMS) _____
- 251 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) _____
- 252 Francilda Araújo Inácio (IFPB) Francilda Araújo Inácio
- 253 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) Frederico S. Caldoncelli Franco
- 254 Jaci Lima da Silva (IFRR) _____
- 255 José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense) _____
- 256 José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas) _____
- 257 José Luiz de Oliveira e Silva (IFPI) _____
- 258 José Roberto B. Pereira (IFPA) _____
- 259 Luciana Miyoko Massukado (IFB) _____
- 260 Luiz Gustavo Duarte (IFBA) _____
- 261 Márcia Martins de Oliveira (CPII) _____
- 262 Márcio Có (IFES) Márcio Có
- 263 Mario de Noronha Neto (IFSC) _____
- 264 Mira Wengert (IFRJ) Mira Wengert
- 265 Rogério Mendes Murta (IFNMG) Rogério Mendes Murta
- 266 Romano R. Valichecki (IFC) _____
- 267 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG) Ruberley Rodrigues de Souza